

Produção Agrícola do Nordeste em 2019

A safra nacional de grãos deverá totalizar 239,7 milhões de toneladas em 2019. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 5,8% a obtida em 2018, que totalizou 226,5 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 13,2 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 62,9 milhões de hectares, aumento de 1,9 milhão de hectares, ou seja, 3,2% maior em relação ao total obtido em 2018. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 80,9% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em dez das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Das maiores lavouras nacionais de grãos, o algodão (+32,5%) e o milho (+21,4%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de arroz (-12,7%) e soja (-4,0%). Em conjunto, a participação destes quatro produtos representam 95,4% da produção e 89,8% da área colhida de grãos.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento, a exemplo da mandioca (+3,8%), banana (+3,7%) e batata (+0,9%). Contudo, as produções de castanha-de-caju (-13,8%), café (-13,1%), uva (-10,5%) e tomate (-5,8%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,1% da participação nacional, deverá ampliá-la ainda mais, pois terá maior crescimento de produção entre as regiões, de 9,4%. Embora a Região Norte represente apenas 3,9% da safra nacional, deverá apresentar segundo melhor desempenho, de 5,1% em relação ao ano anterior. Concomitantemente, o Sul, que concentra 32,6% da produção nacional, deverá registrar o terceiro maior crescimento (+4,9%). Na mesma base de análise, a produção de grãos no Sudeste, que representa 9,2% da produção nacional, deverá reduzir em 3,3%.

O Nordeste, com 8,1% da participação da produção de grãos no País, deverá obter incremento de 1,8%. Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção de mamona (+48,0%), feijão (+32,3%), milho (+19,6%) e algodão (+20,1%). Além disso, as produções de fumo (+72,6%), banana (+14,0%) e tomate (+6,8%) deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se castanha-de-caju (99,2%), mamona (96,8%), cacau (47,7%), banana (35,4%), uva (35,0%), algodão (25,1%), mandioca (22,2%) e soja (9,3%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em sete das nove Unidades da Federação do Nordeste. Em Sergipe (+271,1%), Alagoas (+109,0%), Paraíba (+58,8%), Rio Grande do Norte (+25,3%), Maranhão (+11,5%), Piauí (+6,3%) e Ceará (+3,5%), estima-se que tenha aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2018.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 42,4%, deverá apresentar declínio de 11,5% na produção de grãos, a exemplo da soja (-15,9%), cuja participação da produção desse plantio corresponde a 50,1% do total do Nordeste; e milho (-18,4%), que detém 24,4% da produção regional. Por outro lado, o cultivo de feijão (+93,2%) deverá crescer em comparação à produção de 2018, assim como a cultura do algodão (+17,1%), que responde por 89,1% em relação ao total produzido na Região, deverá permanecer em alta. Outro Estado que apresentará declínio é Pernambuco (-9,5%).

Maranhão, segunda maior participação na Região (25,4%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+32,1%), algodão (+25,2%), e soja (+3,9%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (49,5%), soja (27,2%) e milho (25,9%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,1% da produção de grãos regional. A produção de algodão deverá aumentar (+142,4%), além de milho (+25,6%) e cana-de-açúcar (+18,4%). O Piauí tem maior representatividade na cultura do milho (28,3%), arroz (24,7%) e feijão 12,5%, em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá aumentar a produção de algodão (+166,9%), feijão (+5,9%) e milho (+5,0%). Cabe destacar que a produção de grãos em Sergipe, que sofreu com a estiagem em 2018, deverá crescer 271,1% em 2019. Destaque para a expansão da colheita de feijão (+76,2%), milho (+308,6%) e arroz (+46,2%).

Paraíba (0,7%), Pernambuco (0,5%), Alagoas (0,6%) e Rio Grande do Norte (0,3%) representam, em conjunto, 2,1% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados têm pouca representação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da produção de banana (+3,3%) na Paraíba; banana (+26,0%) e cana-de-açúcar (+1,9%) em Pernambuco; milho (+289,3%) e fumo (+195,0%) em Alagoas; tomate (+57,9%) e banana (+0,7%) no Rio Grande do Norte.

Autores: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas; Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários; Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2018 e 2019 - Em toneladas

Região / Estados	Safra 2018	Part. (%) ⁽¹⁾	Safra 2019	Part. (%) ⁽¹⁾	Var. (%)
Nordeste	19.112.336	8,4%	19.460.498	8,1%	1,8
Bahia	9.323.119	48,8%	8.251.440	42,4%	-11,5
Maranhão	4.431.778	23,2%	4.941.877	25,4%	11,5
Piauí	4.232.124	22,1%	4.497.789	23,1%	6,3
Ceará	632.702	3,3%	654.826	3,4%	3,5
Sergipe	187.750	1,0%	696.707	3,6%	271,1
Pernambuco	111.230	0,6%	100.634	0,5%	-9,5
Paraíba	89.975	0,5%	142.860	0,7%	58,8
Alagoas	53.154	0,3%	111.103	0,6%	109,0
Rio Grande do Norte	50.504	0,3%	63.263	0,3%	25,3
Centro-Oeste	101.014.565	44,6%	110.523.329	46,1%	9,4
Sul	74.511.490	32,9%	78.165.658	32,6%	4,9
Sudeste	22.877.050	10,1%	22.114.608	9,2%	-3,3
Norte	8.937.740	3,9%	9.392.689	3,9%	5,1
Brasil	226.453.182	100,0%	239.656.783	100,0%	5,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2018 e 2019 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2018	Safra 2019		Safra 2018	Safra 2019	
Cereais e oleaginosas ⁽¹⁾	226.453.182	239.656.783	5,8	19.112.336	19.460.498	1,8
Algodão herbáceo	4.930.518	6.532.578	32,5	1.367.640	1.641.853	20,1
Amendoim	557.878	587.204	5,3	11.543	11.753	1,8
Arroz	11.736.353	10.250.736	-12,7	393.604	317.767	-19,3
Aveia	890.235	1.000.280	12,4	-	-	-
Centeio	8.184	10.392	27,0	-	-	-
Cevada	325.081	420.394	29,3	-	-	-
Feijão	2.973.932	3.014.687	1,4	560.118	740.834	32,3
Girassol	137.969	128.036	-7,2	-	-	-
Mamona	19.314	27.058	40,1	17.686	26.179	48,0
Milho	81.364.535	98.770.337	21,4	5.637.111	6.741.324	19,6
Soja	117.833.492	113.150.491	-4,0	11.470.906	10.499.456	-8,5
Sorgo	2.251.862	2.482.260	10,2	157.108	91.655	-41,7
Trigo	5.305.067	5.796.921	9,3	30.000	30.000	0,0
Triticale	41.664	33.114	-20,5	-	-	-
Banana	6.710.436	6.961.593	3,7	2.161.655	2.463.655	14,0
Batata	3.847.037	3.882.138	0,9	203.150	200.167	-1,5
Cacau	255.184	250.925	-1,7	122.568	119.718	-2,3
Café	3.593.165	3.123.604	-13,1	250.634	184.790	-26,3
Cana-de-açúcar	674.178.718	665.045.443	-1,4	49.153.863	49.119.680	-0,1
Castanha-de-caju	141.388	121.858	-13,8	139.342	120.833	-13,3
Fumo	794.476	759.738	-4,4	13.862	23.924	72,6
Laranja	16.677.091	16.490.331	-1,1	1.368.693	1.333.422	-2,6
Mandioca	19.392.827	20.128.570	3,8	5.073.361	4.475.677	-11,8
Tomate	4.084.910	3.849.792	-5,8	473.321	505.603	6,8
Uva	1.592.242	1.425.481	-10,5	501.833	498.554	-0,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.